

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Agricultores assentados na Microrregião da Campanha Ocidental/RS: atores sociais atuando na integração de práticas e formas de organização com o meio ambiente
Autor	MARINA FELDENS HEINECK
Orientador	ROSA MARIA VIEIRA MEDEIROS

Agricultores assentados na Microrregião Campanha Ocidental/RS: atores sociais atuando na integração de práticas e formas de organização com o meio ambiente

Marina Feldens Heineck- UFRGS

Prof^a Dr^a Rosa Maria Vieira Medeiros - UFRGS

A Microrregião da Campanha Ocidental se localiza no sudoeste do Rio Grande do Sul e é composta por dez municípios: Alegrete, Barra do Quaraí, Garruchos, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, São Borja, São Francisco de Assis e Uruguaiana. A região da Campanha Gaúcha a qual esta Microrregião faz parte, juntamente com as microrregiões Campanha Central e Campanha Meridional, representa historicamente um território dos latifúndios, predominando a pecuária extensiva e a monocultura de arroz, onde campos abertos cobertos por gramíneas e relevo de coxilhas fazem parte da paisagem. Na década de 1990, iniciam-se na Campanha Gaúcha diversas transformações socioterritoriais quando esta se torna receptora de projetos de Reforma Agrária. A partir do ano de 1992 diversos assentamentos foram criados para suprir as demandas e acalmar as reivindicações do movimento socioterritorial que atua no estado, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Atualmente na Campanha Gaúcha de acordo com dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA (2014), existem cerca de 86 assentamentos, que abrigam 3310 famílias em aproximadamente 83493,1083 ha de terra. A Campanha Central, que possui 40 assentamentos e abriga 1669 famílias, a Campanha Meridional com 34 assentamentos e 1148 famílias e a Campanha Ocidental que possui 12 assentamentos ocupados por 496 famílias em uma área de 11900,345 ha. O primeiro assentamento da Microrregião da Campanha Ocidental foi criado em 1996 na cidade de Uruguaiana, é o assentamento IMBAA que abriga 7 famílias em uma área de 81,367 ha. A chegada das famílias agricultoras aos assentamentos produziu novos espaços e dinâmicas econômicas e sociais e, conseqüentemente, alteraram-se também algumas dinâmicas de poder sobre o território.

Nesse contexto, a pesquisa desenvolvida seguiu os seguintes passos metodológicos: em um primeiro momento, realizaram-se pesquisas bibliográficas acerca da temática proposta e coleta de dados em sites como o do INCRA, do Censo agropecuário 2007, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do portal do SIGRA (Sistema Integrado de Gestão Rural). A segunda fase do projeto será constituída do planejamento e trabalho de campo nos Assentamentos da Microrregião da Campanha Ocidental, tendo como objetivo realizar observações e entrevistar agricultores, técnicos, assentados, representantes dos poderes públicos dos municípios e moradores dos municípios onde os assentamentos estão inseridos, buscando assim captar as percepções sobre a temática e realizar análises quali-quantitativas dos materiais coletados.

Assim, até a fase atual da pesquisa pode-se constatar que a Microrregião da Campanha Ocidental é a que possui o menor número de assentamentos em relação às demais da região da Campanha, uma vez que existem 12 assentamentos com a capacidade de 493 famílias. Esses estão distribuídos nos municípios de Alegrete (3), Garruchos (1), Manoel Viana (2), São Borja (4), São Francisco de Assis (1) e Uruguaiana (1).

Mesmo possuindo um menor número de assentamentos, é possível perceber que estes geraram transformações econômicas, sociais e transformaram a paisagem da Campanha Ocidental Gaúcha. Nesse sentido, a pesquisa analisa e aprofunda o desenvolvimento das novas alternativas de produção trazidas pelos assentados, para assim compreender as dinâmicas que ocorrem neste território com bagagens histórico-culturais contrastantes com os novos espaços criados a partir da criação dos assentamentos.